

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS PETRÓPOLIS

No quarto dia do mês de dezembro de dois mil e dezenove, no Salão Nobre, foi realizada a quinta reunião ordinária do Conselho do campus Petrópolis - CONPUS, presidida pelo diretor Frederico Ferreira de Oliveira, com a presença dos membros

5 natos: gerente acadêmico, Adenil da Silva Gonçalves Júnior (substituto); gerente administrativo, Ueliton da Costa Leonídio (substituto); coordenador do curso Técnico em Telecomunicações, Fernando Amaro Pessoa; coordenador do curso de Licenciatura em Física, Felipe Mondaini; coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação, Cláudio Maia Alves José; e dos membros eleitos:

10 representando os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), Glauco dos Santos Ferreira da Silva e Felipe da Silva Ferreira (titulares); representando os servidores técnico-administrativos, Priscila dos Santos Smith Pereira e Leonardo Souza Santos (suplentes); representando a Extensão, Patrícia Ferreira de Souza Lima (titular). Representando os discentes da graduação, Ester

15 Cristina Mello Guerra. Vacantes os representantes eleitos da Pesquisa e dos discentes do ensino médio integrado. Ausente o representante do Curso Bacharelado em Turismo. Às quatorze horas e dezesseis minutos, ao ser constatado quórum para a sessão, o presidente iniciou o expediente com os seguintes encaminhamentos: 1. Votação para aprovação da ata da 4ª reunião ordinária do

20 CONPUS: aprovada por unanimidade (onze votos). 2. Votação para aprovação das atas da segunda e terceira reuniões extraordinárias do CONPUS: a ata da segunda reunião extraordinária foi aprovada por unanimidade (onze votos) e a ata da terceira reunião extraordinária foi aprovada por dez votos com uma abstenção (de Leonardo Santos). Comunicados: o presidente informou que não haverá reunião de

25 encerramento neste ano (prestação de contas), uma vez que os processos de compras de materiais e serviços ainda não finalizaram. Nesse sentido, comunicados serão feitos na primeira reunião ordinária de dois mil e vinte. Comunicou também que, em função do cronograma, as obras continuam nos blocos 'B' e 'D' para evitar que se estendam até o início do próximo ano letivo. Para os membros que não

30 estiveram presentes na reunião anterior do CONPUS, o diretor comunicou que, em função da reforma da Casa de Força, será comprado um novo transformador no próximo ano, para aumentar a voltagem e a distribuição de energia do prédio, conforme os novos padrões estabelecidos pela ENEL e ANEEL. Informou que, para minimizar o barulho, estão estudando a possibilidade de instalar um gerador próximo

35 à Biblioteca. Deste modo, visando cumprir o calendário, estão buscando soluções para manter as atividades acadêmicas durante o período de substituição do transformador, com menor impacto possível. Comunicações gerais: o representante Glauco Santos informou que será realizado no dia onze de dezembro o seminário institucional do PIBID e do Programa Residência Pedagógica, no Salão Nobre. A



40 representante discente Ester Guerra informou que será instaurado novo processo para escolha da representação discente da graduação, em fevereiro do próximo ano. Passando a tratar da ordem do dia, o representante da Gerência Acadêmica (GERAC), Adenil Gonçalves, apresentou o encaminhamento para votação dos calendários acadêmicos do Ensino Médio Integrado (EMI) e da Graduação. Quanto

45 ao EMI, o representante Felipe Ferreira acrescentou que será utilizado um calendário para avaliação trimestral, sendo este o resultado de um trabalho desenvolvido pela SAPED e por alguns professores do Ensino Médio Integrado. Glauco Santos perguntou sobre o período de trancamento. Adenil Gonçalves explicou que os períodos de trancamento e da terceira fase de matrícula estão

50 vinculados, para que os alunos tenham oportunidade de aproveitar vagas liberadas pelo trancamento de disciplinas. Felipe Ferreira acrescentou que esse fato foi discutido no CONEN, há dois semestres. Após amplo debate entre os membros presentes, o representante Felipe Mondaini sugeriu estudar a possível relação entre a data de trancamento e os índices de reprovação no campus Petrópolis, para

55 análise de seus impactos. Felipe Ferreira alertou para um considerável aumento no índice de reprovação e quanto ao fato das vagas permanecerem ociosas. Adenil Gonçalves sugeriu aprovar o calendário apresentado e deixar a análise dos índices de reprovação/evasão para outro momento. O presidente sugeriu encaminhar essas sugestões de análise para a Comissão de Permanência e Êxito, que já desenvolvem

60 trabalhos nesse sentido. Acrescentou que a DTINF irá parametrizar o SIE para atender ao calendário trimestral. A respeito dos impactos relacionados aos índices de reprovação e evasão, Felipe Ferreira sugeriu que seja feito um levantamento, em tempo hábil, para ser discutido no segundo semestre do próximo ano. Ester Guerra concorda ser melhor aprovar o calendário e em outro momento discutir essas

65 questões. O Diretor acrescentou que todas as alterações de práticas administrativas e/ou docentes deverão estar previstas no PPC. Citou, como exemplo, a disciplina ouvinte que, para ser adotada, deverá estar prevista no PPC. Nesse sentido, o PPC, na qualidade de documento orientador do Curso, também precisará ser ajustado para atender às avaliações trimestrais. Antes de ser encaminhado à votação, Glauco

70 Santos pediu para retificar o dia vinte de janeiro no calendário. Quanto à Graduação, o Diretor recomendou que os períodos de avaliação (P1 e P2) sejam coloridos, para facilitar a visibilidade, e pediu a substituição da palavra “Maracanã” por “Petrópolis”. Passando à votação, foram aprovados, por unanimidade, os calendários do Ensino Médio Integrado e da Graduação, com as retificações indicadas pelos membros

75 presentes. Passando a tratar do segundo ponto de pauta, o presidente apresentou o calendário de reuniões do CONPUS de dois mil e vinte. A representante Priscila Smith alertou que reuniões no período da tarde implicarão nos horários de aula dos discentes do ensino médio, podendo dificultar esta representação no CONPUS. O diretor esclareceu que, ao longo do CONPUS, foram feitas várias tentativas que



80 contemplaram reuniões em outros horários, contudo, sem êxito. Por conta disso, no ano passado, foi decidido pelos conselheiros que as reuniões seriam realizadas somente no turno da tarde. Felipe Ferreira e Fernando Amaro Pessoa sugeriram a alternância de horários (manhã/tarde) para possibilitar as representações discente e docente. Apesar de entender os argumentos apresentados, Glauco Santos
85 considera que a alternância nos turnos e horários das reuniões poderá acarretar na permanência dos docentes no campus em todos os turnos (manhã/tarde/noite). Lembrou que experiências anteriores acarretaram esvaziamento em determinados turnos, tais como nas reuniões realizadas à noite. Assim, sugeriu manter o turno da tarde e alternar apenas os dias da semana. Ester Guerra concorda que reuniões
90 possam ocorrer nos turnos manhã e tarde e sugeriu que os professores abonem as faltas dos representantes discentes que comparecerem às reuniões do CONPUS. Encerrados os debates, atendendo às sugestões dos membros presentes, o presidente fez o primeiro encaminhamento: alternância de dias e/ou horários nas reuniões de dois mil e vinte. Resultado da votação: aprovado por dez votos, com um
95 voto de reprovação (de Felipe Mondaini). O representante Leonardo Santos entende que devem ser alternados apenas os dias da semana, permanecendo fixo o horário das reuniões. Assim, o diretor fez o segundo encaminhamento: alternância apenas de dias da semana: quatro votos aprovaram e sete reprovaram. Terceiro encaminhamento: alternância de dias e horários das reuniões: seis aprovações e
100 cinco reprovações. Ao ser aprovado o terceiro encaminhamento, com a concordância dos representantes presentes, o calendário do CONPUS foi alterado, passando a vigorar da seguinte forma: as reuniões ordinárias ocorrerão às terças e quartas-feiras, nos turnos manhã e tarde (alternadamente). Quanto às reuniões extraordinárias, os turnos e horários serão analisados caso a caso, podendo ser
105 agendadas em outros dias da semana, conforme a necessidade. Assim, o calendário das reuniões ordinárias do CONPUS de dois mil e vinte estará disponibilizado no portal Cefet/RJ, com acesso pelo *link*: <http://www.cefet-rj.br/index.php/conselho>. Tendo em vista que o Professor Demerson Nunes não estava presente para apresentar o terceiro ponto de pauta, o presidente concedeu um intervalo de dez
110 minutos a pedido dos representantes Felipe Mondaini e Glauco Santos. Terminado o tempo de intervalo, o presidente deu continuidade à reunião, concedendo a palavra aos representantes Felipe Mondaini e Glauco Santos para apresentarem o último ponto de pauta: discussão, encaminhamentos e votação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática. Nesse sentido, o Professor Felipe
115 Mondaini apresentou dados relacionados ao PPC, tais como: turno, carga horária, matriz curricular, motivação para a abertura do curso (atendimento à demanda da Região Serrana), dentre outros. O professor Glauco Santos complementou a apresentação do PPC, explanando sobre carga horária, matriz curricular, prática docente, e destacou que o curso contribuirá para dar maior visibilidade ao campus.



120 Felipe Ferreira fez indagações a respeito do turno vespertino. Felipe Mondaini explicou que o turno é prioritariamente noturno, e que o turno vespertino foi previsto para possibilitar a realização de aulas no final do turno da tarde (próximo à noite), visando suprir a limitação de espaços do campus. Felipe Mondaini argumentou que a demanda de grandes salas já está em pauta, sendo este um dos objetivos das obras que estão sendo realizadas. Alegou que a fase crítica ocorrerá apenas nos dois primeiros períodos, considerando um possível esvaziamento relacionado a índices de evasão que ocorrem por fatores diversos, sobretudo por fatores econômicos. Felipe Ferreira considera que a geração de demandas deve ser pensada a longo prazo, entendendo, ainda, que a perspectiva de sessenta alunos não é produtora para a proposta da disciplina, demonstrando receio e preocupação nesse sentido. Glauco Santos reconheceu pertinentes os argumentos de Felipe Ferreira, lembrando pareceres técnicos da SAPED já discutidos, que alertaram para um conjunto de preocupações relacionadas à limitação de espaços e à sobrecarga de alunos, entendendo que o assunto precisa ser analisado e tratado. Contudo, reiterou que os pontos apresentados não devem ser considerados como um fato impeditivo para a abertura do curso. O professor Demerson Nunes, ao participar da reunião às dezesseis horas e dez minutos, argumentou que essas observações não passaram despercebidas ao elaborar o PAC, sendo analisados diversos pontos, tais como: infraestrutura, corpo docente, equipamentos, área administrativa. Mas, o que motivou a abertura do curso foi o fato de poder otimizar os espaços do campus. Reconheceu que será necessário dividir turmas, mas entende que no decorrer do curso o número de alunos diminuirá para cerca de vinte alunos. Felipe Ferreira indagou como pode ser prevista uma redução de sessenta para vinte alunos (de um período para outro), considerando que, se houver reprovação, esses alunos estarão novamente na mesma disciplina no semestre seguinte. Questionou como esse planejamento pode prever que serão mantidos os atuais índices de reprovação e evasão, já que existem trabalhos que estão sendo desenvolvidos para permanência e êxito dos alunos. O professor Demerson Nunes alegou que o NDE vem estudando as questões pedagógicas relacionadas à evasão e que trabalharam considerando essa realidade. O diretor observou que o turno previsto (vespertino/noturno) possibilitará que as disciplinas (obrigatórias e optativas) sejam ofertadas no contraturno. Encerradas as discussões, o presidente encaminhou o PPC à votação. Resultado: o PPC foi aprovado com seis votos de aprovações e quatro abstenções (ausente o representante Ueliton). A representante Priscila Smith pediu para justificar sua abstenção, esclarecendo que, de acordo com as normas do Cefet/RJ, o entendimento da SAPED é que todo Projeto Político Pedagógico deveria ser apreciado tanto pela SAPED, quanto pelo NAPNE, o que não ocorreu neste PPC. Prosseguindo, o presidente declarou aprovado o PPC do Curso de Licenciatura em Matemática, mencionando os encaminhamentos de

160 solicitação de alteração referente à revisão da infraestrutura (de acordo com a
realidade do campus), e, possivelmente, de ajustes relacionados a apontamentos
apresentados ao longo dessa reunião. Assim, o presidente solicitou que sejam feitas
as modificações no PPC para que o documento final seja encaminhado à DIREN e
inscrito no EMEC. Passando aos assuntos gerais, o Professor Felipe Ferreira
165 agradeceu a oportunidade de participação neste Conselho, destacando a
importância do CONPUS como um espaço democrático que deve ser preservado,
oportunizando diálogos, debates e decisões coletivas. Sem outros assuntos, o
presidente lembrou às Coordenações de Curso a respeito dos relatórios de planos
de trabalho (com planilhas RAD e comprovação das atividades realizadas), a serem
170 entregues antes do encerramento do ano letivo. Assim, agradeceu a participação de
todos e encerrou a sessão às dezesseis horas e vinte e oito minutos. Lavro a
presente ata, que segue assinada por mim, Marcia Maria Pereira de Almeida, na
qualidade de secretária, e pelo Sr. Presidente, Frederico Ferreira de Oliveira.

175 Frederico Ferreira de Oliveira
Presidente

Marcia Maria Pereira de Almeida
Secretária